#### MAT02025 - Amostragem 1

AAS: estimação de proporções para classificações em mais de duas categorias

Rodrigo Citton P. dos Reis citton.padilha@ufrgs.br

Universidade Federal do Rio Grande do Sul Instituto de Matemática e Estatística Departamento de Estatística

Porto Alegre, 2021



- Até o momento foi tratado o caso em que temos uma variável dicotômica (ou dicotomizada), resultando na classificação da população em duas categorias.
- ▶ Muitas vezes temos a necessidade de definir mais de duas categorias.
  - Estudar a distribuição por faixas etárias de um grupo de pessoas.
  - Estudar a classificação econômica das empresas de determinado país.
  - Estimar a intenção de votos dos candidatos em uma eleição com mais de 2 candidatos, além das possibilidades de voto em branco ou nulo ou, ainda, eleitores indecisos.
- Nesses casos, há interesse de estimar a proporção de unidades em cada uma das possíveis categorias e respectiva precisão.

**Exemplo:** seja uma escola com 1.000 alunos distribuídos entre as 9 etapas do ensino fundamental:

Etapa de ensino	Alunos	Proporção
1° ano	110	0,110
2° ano	108	0,108
3° ano	110	0,110
4° ano	115	0,115
5° ano	104	0,104
6° ano	119	0,119
$7^{\circ}$ ano	116	0,116
8° ano	107	0,107
9° ano	111	0,111
Total	1.000	1,000

- Observe que, para calcular as proporções em cada uma das categorias, na verdade o que se faz é atribuir o valor 1 às unidades da categoria em questão e o valor 0 para as unidades pertencentes às demais categorias.
- Em outras palavras, se a variável tem m categorias é como se fossem m problemas com duas categorias.
- A proporção de unidades da população pertencentes à categoria  $C \in (1, 2, ..., m)$ , é dada por:

$$P_C = \frac{A_C}{N}$$

em que  $A_C$  é o número de unidades na categoria C e N é o tamanho total da população.

Seja uma amostra aleatória simples (com ou sem reposição) de tamanho n e seja a variável indicadora  $Y_i$  definida como:

$$Y_i = \begin{cases} 1, \text{ se a unidade } i \text{ pertence à categoria } C \\ 0, \text{ se a unidade } i \text{ pertence a outra categoria} \end{cases}$$

Com tal definição pode-se ver que o número de unidades da categoria C na amostra será dado por:

$$a_C = \sum_{i=1}^n Y_i.$$

► Um estimador para a proporção de unidades populacionais pertencentes à categoria C é dado por:

$$p_C = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n Y_i = \frac{a_C}{n}.$$

- O problema foi reduzido ao caso de estimar proporções em variáveis com duas categorias.
- ▶ Pode-se obter, também, estimativas de precisão utilizando os mesmos resultados já apresentados nas aulas 17, 18 e 19.

- Muitas vezes pode-se estar interessado em estimar proporções para agrupamentos das categorias originais.
- Voltando ao exemplo da escola do ensino fundamental, pode ser de interesse estudar a proporção de seus alunos que estão matriculados no primeiro segmento do ensino fundamental.
  - Nesse caso, seriam contabilizados como pertencentes à categoria C de interesse todos os alunos do  $1^{\circ}$  até o  $5^{\circ}$  ano, para os quais  $Y_C = 1$ , sendo  $Y_C = 0$  para os demais alunos da escola.

- Outro caso de interesse ocorre quando, na aplicação de um questionário, por exemplo, aparecem respondentes que se recusaram a responder ou, mesmo, disseram que não sabiam a resposta.
- Num caso como esse, pode-se estar interessado em estimar a proporção das pessoas que responderam determinada alternativa, entre as pessoas que efetivamente responderam a pesquisa escolhendo uma das alternativas válidas.
- Um exemplo prático seria uma pesquisa sobre a intenção de voto numa eleição com apenas dois candidatos.
  - Nesse caso, o entrevistado poderia responder que votará no canditato A, no candidato B, que votará nulo ou em branco, onde apenas as duas primeiras alternativas seriam consideradas como votos válidos.

Pode-se estimar a proporção para cada uma das quatro categorias iniciais ou apenas a proporção de votos válidos para cada um dos dois candidatos:

$$p_A = \frac{a_A}{a_A + a_B}$$
 e  $p_B = \frac{a_B}{a_A + a_B}$ .

Vale notar que na expressão acima, tanto o numerador como o denominador do estimador da proporção são variáveis aleatórias, pois a população (eleitores que efetivamente vão votar num dos candidatos) é desconhecida.

## I(stype == "M") 0.165 0.120 0.22

```
library(survey)
data(api)
# View(apisrs)
# ?apisrs
# O objeto design
api.des <- svydesign(id = ~1,
                     fpc = ~fpc,
                     data = apisrs)
# Estimativa da proporção de escolas
# do tipo "Elementary/Middle/High School"
svyciprop(formula = ~I(stype == "E"), design = api.des)
                          2.5% 97.5%
##
## I(stype == "E") 0.710 0.644 0.77
svyciprop(formula = ~I(stype == "M"), design = api.des)
##
                          2.5% 97.5%
```

#### Para casa

- Revisar os tópicos discutidos nesta aula.
- ▶ Faça uma busca por um levantamento por amostragem que tenha apresentado (parte dos) seus resultados em termos de proporções. Investigue os procedimentos de amostragem e métodos de estimação. Compartilhe os seus achados no Fórum Geral do Moodle.

#### Próxima aula

▶ Proporções e totais das subpopulações.

### Por hoje é só!

#### Bons estudos!

